



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

## Universitätsbibliothek Paderborn

### **Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores**

**Durand, Francisco C.**

**Lisboa, 1786**

Tempos, e exemplos do Conjunctivo.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

## TEMPOS, E EXEMPLOS DO CONJUNCTIVO.

O Conjunctivo tem oito tempos: *Presente*, *Primeiro Imperfeito*, *Segundo Imperfeito*, *Preterito*, *Mais que perfeito*, *Primeiro Futuro*, *Segundo Futuro*, e *Terceiro Futuro*.

*Presente.*

He preciso que eu vá fazer huma visita.

Naõ espereis, Senhores, que eu abra aqui huma *Scena* tragica; que eu represente este grande homem estendido sobre os seus proprios trofeos; que eu descubra esse corpo pálido, e cheio de sangue, junto do qual ainda está exhalando o fumo do raio, que o matou; que eu faça clamar o seu sangue como o de Abel, e que eu exponha a vossos olhos a imagem da Religião, e da patria affligida.

*Il faut que j'aille faire une visite.*

*N'attendez pas Messieurs que j'ouvre ici une Scène tragique; que je représente ce grand homme étendu sur ses propres trophées; que je découvre ce corps pâle, & sanglant auprès duquel fume encore la foudre qui l'a frappé; que je fasse crier son sang comme celui d'Abel, & que j'expose à vous yeux l'image de la Religion, & de la patrie éplorée.*

i fô ke jálhe fêr-  
une vizite.

natamadé pâ mè-  
cieú ke ju-urici úne  
cène trajíke; ke  
je reprézante ce  
gram-tôme étamdú  
su sé prôpre trôfé;  
ke je decúvre ce  
côr pâle é samglâm  
ôprè dukèl fu-mam-  
côre la fúdre ki la  
frapé; ke je face  
criè sôm sam côm-  
me celui dabel é ke  
jegzpôzá vô-zicú  
limáje de la réli-  
jiôm é de la patri  
éploré.

*Flechier.*

O Presente do Conjunctivo indica muitas vezes hum futuro.

Duvido que elle chegue antes da semana, que vem.

*Je doute qu'il vienne avant la semaine prochaine.*

je dúte ki viðe  
avám la semènc pró-  
xènc.

*Imperfeito.*

O Imperfeito divide-se em dois: o primeiro he o mesmo,



mo, que o Condicional presente do Indicativo, e o segundo finala a realidade de huma coisa, que não he.

Eu desejava que vós jantasseis comigo.

*Je souhaiterois que vous dinassiez avec moi.*

je suéterè ke vu dinacié-zavé moa.

Cyro dizia, que hum Rei não era digno de reinar, se não fosse melhor do que aquelles, que governava.

*Cyrus disoit qu'on n' étoit pas digne de commander, à moins qu'on ne fût meilleur que ceux à qui on donnoit la loi.*

ciús dizè côm nêrè pâ dînhe de cômamdé, moém côm ne fû mêlheur ke ceu za ki ômdône la loa.

Preterito.

Este mostra huma coisa passada ha já tempo a respeito do Verbo, que precede a conjunção: fórma-se do Presente Conjunctivo com o Participio passivo do Verbo, que se lhe segue.

Basta que hum homem habil tenha feito todas as diligencias possiveis para ter bom successo em huma empresa; o máo successo della não deve diminuir o seu merecimento.

*Il suffit qu'un habile homme n'ait rien négligé pour faire réussir une entreprise; le mauvais succès ne doit pas diminuer son mérite.*

i sufi ku-nabilôme nè riém néglijé pur fêre-réu-cir-ú-namtreprize; le môvè sukce ne doa pâ diminué sôm merite.

Mais que perfeito.

Este tempo denota huma coisa absoluta, e verdadeiramente passada sem supposição, porém que se ignorava: formase do segundo Imperfeito dos Verbos auxiliares *Avoir*, e *Etre* com o Participio passivo do Verbo, que se lhe segue.

As desordens terriveis, que inundarão a terra, depois que a geração de Seth se multiplicou, e se aparen-

*Les dérèglements affreux qui inonderent la terre, après que la race de Seth se fût multipliée, & se fût*

lè déréglemâ m a freú ki inômdère la tère aprè ke la race de cè se fu multiplié é se fu-tali-avé cèle de caému toè,

Kk



rou com a de Caím, allieé avec celle de som voar ce ke  
 mostraõ o quanto Cain, font voir ce peu le môve-zeg-  
 pôde o máo exem- que peut le mau- zámple.  
 plo. vais exemple.

Calmet.

*Futuro.*

Póde-se reduzir o Futuro do Conjunctivo em tres: *Futuro simples*, *Futuro composto*, ou *passado*, e *Futuro condicional*.

O Primeiro denota o tempo, que ha de vir tanto no Conjunctivo, como no Indicativo, porém com mais duvida, e sempre he precedido da particula Quando, *Quand*.

Eu não me julgarei feliz, dizia hum bom Rei, se não quando eu fizer a felicidade do meu povo. *Je ne me croirai heureux, disoit un bon Roi, que quand je ferai le bonheur de mes peuples.* je ne me croiré euréú dizê-teum bôm roa, ke cam je feré le bôneúr de mè peúple.

O segundo Futuro mostra igualmente, que alguma coisa acontecerá, referindo-se ao passado; formá-se do Futuro simples dos Verbos auxiliares *Avoir*, e *Etre*, que se une como Participio passivo, que se lhe segue.

Será preciso necessariamente, que os mentirosos se rendaõ á força da verdade, quando elles permitirem, que ella se mostre clara, e publicamente. *Il faudra, que les menteurs se rendent à la force de la vérité, quand ils auront permis qu'elle paroisse dans tout son jour.* i fôdrá ke lê mainteúr se rámdeta la fôrce de la vérité, camti-zôrom pèrmi kèle pârèce dam tu som-jur.

O terceiro Futuro chama-se condicional, porque leva a conjunção *Si*; porém observar-se-ha, que o Verbo ha de ficar no Presente do Indicativo.

Se meu pai adoecer, avizai-me logo. *Si mon père tombe malade, avertissez moi d'abord.* si môm peré tômbé maláde, avérticè moa dabôr.

TEM-